

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de novembro. Na região do Oceano Pacífico equatorial persistiram anomalias negativas de TSM nas porções central e leste, caracterizando a continuidade da manifestação do fenômeno de La Niña. Sobre o Atlântico Tropical persistiram anomalias positivas de TSM, este mês se expandindo até a costa do Brasil. Este padrão de TSM no Atlântico Tropical é classificado como El Niño do Atlântico, influencia a circulação leste-oeste, e modula o comportamento da precipitação em parte da faixa norte do Brasil. Assim, o mês de novembro se mantiveram chuvas acima da média climatológica em parte das Regiões Norte e Nordeste. Em parte da faixa central do Brasil também foi observada precipitação acima da média, devido a atuação de quatro episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul. Em contrapartida, em grande parte do centro-sul do país (MS, SP, RJ, PR, SC e RS), as chuvas estiveram abaixo da média. As temperaturas máximas no mês de novembro, em geral, acompanharam o comportamento da precipitação, com valores dentro ou abaixo da média histórica em parte da faixa norte, centro e leste do país e acima da média nos setores sul e leste, onde se registrou chuva abaixo da média. Este comportamento de precipitação e temperatura no país esteve associado à influência do La Niña, do Modo Anular Sul e do padrão de TSM no Oceano Índico que mostrou anomalias positivas de TSM em sua porção leste e negativas na porção oeste.

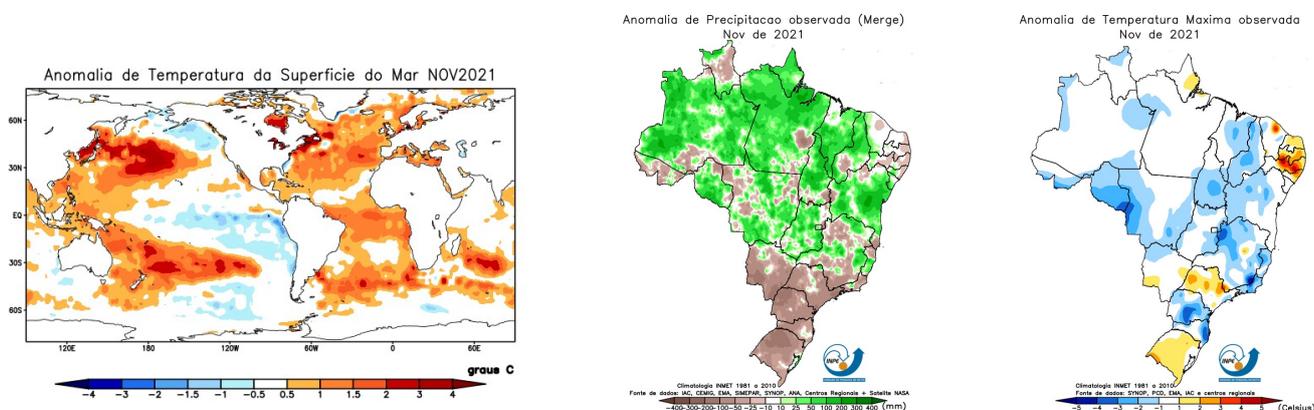


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para novembro de 2021, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JFM 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM) de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva na categoria acima da faixa normal em parte das Regiões Norte e Nordeste. Para parte do RS há maior probabilidade para a categoria abaixo da faixa normal. As áreas em branco correspondem à previsão de igual probabilidade para as três categorias. É importante destacar que esta previsão não descarta a ocorrência de eventos de chuva expressivas no setor sul do Brasil. No entanto, a alta probabilidade de se manter o fenômeno La Niña (81%), poderá gerar condições de déficit de precipitação em JFM em boa parte do Sul do país. Nas áreas em branco, embora haja maior incerteza, não se descartam eventos de chuva expressiva, típica para a época do ano. Neste trimestre é comum dias secos (veranicos) intercalados com dias mais úmidos. Em relação à temperatura do ar, há maior probabilidade para a categoria acima da faixa normal em grande parte do sul, centro e leste do Brasil.

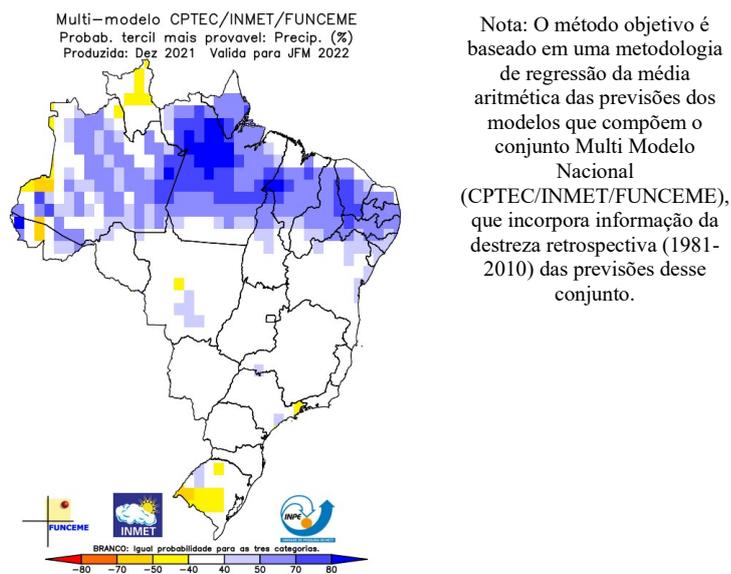


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.